

## **REQUERIMENTO Nº /2015 - CDR**

Requeremos, nos termos do art. 93, Inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, ouvido o Plenário, a realização de Audiência Pública, nesta Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, com a finalidade apurar as causas da paralisação das obras e de aditamentos contratuais, bem como da previsão para a retomada das obras para a conclusão do Aeroporto Internacional de Macapá.

Sugerimos sejam convidados para integral o rol dos oradores: o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, **Eliseu Padilha**; o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, **Nelson Barbosa**; e, o Senhor Presidente da INFRAERO Aeroportos, Dr. **Antônio Gustavo Matos do Vale**.

### **JUSTIFICATIVA**

As obras do novo Aeroporto Internacional de Macapá encontram-se paralisadas desde maio de 2007, quando o Tribunal de Contas da União levantou suspeita de desvios de verbas públicas e fraudes em licitações, resultando nas investigações pela Polícia Federal que deflagrou a Operação Navalha, vindo a desbaratar esquemas de corrupção relacionados à contratação de obras públicas feitas pelo governo federal, incluindo a Construtora Gautama, vencedora pelo consórcio Gautama-Beter da licitação para a execução das obras em 2004, no valor de R\$ 113 milhões.

Segundo a Revista **VEJA**, a Gautama conseguiu fraudar a licitação e assinar o contrato, superfaturado em R\$ 50 milhões.

Não bastasse, a fiscalização do Tribunal de Contas da União já apontava irregularidades na execução das obras e graves distorções e deficiências no projeto, em consequência de atrasos, sobrepreços, subcontratação, restrição indevida de participantes, indícios de conluio e direcionamento entre licitantes pré-qualificadas na concorrência. A INFRAERO, por conseguinte, aplicou as sanções contratuais previstas e, posteriormente, o contrato foi rescindido com 48,91% das obras executadas, segundo diagnóstico do TCU.

Em junho de 2014, quando da visita da presidente Dilma Rousseff a Macapá, por iniciativa da INFRAERO foi lançado o edital para a contratação da empresa que irá elaborar um novo projeto executivo do Aeroporto Internacional de Macapá. No ato, assim se manifestou a Senhora Presidente: “*Determinei ao ministro da Secretaria de Aviação Civil, Moreira Franco, que publique o edital da construção e conclusão do terminal de passageiros e melhoria de pátios e de pistas do Aeroporto Internacional de Macapá. Com isso vamos ampliar a capacidade do aeroporto de 950 mil passageiros para 4,5 milhões de passageiros*”.

Conforme matéria publicação no **Jornal do Dia**, de 26.06.2014, de Macapá, sob o título “*Infraero lança edital para concluir obras do novo aeroporto de Macapá*”, extraímos o seguinte trecho: “(...) O edital foi lançado na modalidade Regime Diferenciado de Contratações (RDC eletrônico), no qual a empresa que oferecer o menor preço para a execução das atividades será a contemplada. O processo de concorrência acontece em 15 de julho de 2014, e segundo Raimundo Osmar, superintendente do aeroporto, o valor deve girar em torno de R\$ 120 milhões, com prazo de entrega para dezembro de 2015. Parte das obras do novo terminal, como a cobertura e a construção do pátio já estão sendo executadas pela Infraero, com previsão de conclusão para julho. A estrutura e a finalização (...”).

Em dezembro de 2014, em processo licitatório, o consórcio tendo a frente à empresa EPC saiu-se vencedor para a realização das obras do Aeroporto Internacional de Macapá.

O **Jornal do Dia**, em nova reportagem, em 31.01.2015, sob o título “*Obras do Aeroporto podem ser retomadas em maio*”, noticia que o ministro da Secretaria de Aviação Civil, Eliseu Padilha, em audiência com o Senador Randolfe, anunciou que a assinatura da Ordem de Serviço para retomada dos trabalhos está prevista para o dia 9 de maio de 2015, afirmando: “*Faço questão de estar em Macapá para dar a ordem de serviço. E quero que o pátio de obras esteja pronto antes desta data*”.

Lê-se, ainda, na mesma matéria: “(...) O planejamento já está todo pronto e a conclusão da licitação, em dezembro, escolheu consórcio conduzido pela empresa EPC para realizar os serviços, mas ainda é preciso garantir os recursos para a execução ‘Por isso que não podemos ainda comemorar. Estou marcando audiência no Ministério do Planejamento para garantir a alocação desses recursos. Vou lá com o senador Davi Alcolumbre numa força tarefa atrás de respostas’ confirmou Randolfe (...”).

E conclui a matéria: “*No encontro com Randolfe Rodrigues, o ministro Eliseu Padilha deixou escapar que estão em fase de estudos a construção de dois novos aeroportos no Amapá, um no município de Amapá e outro em Oiapoque. Padilha também disse que a cidade de Afuá, que tem forte influência na movimentação portuária de Macapá, também deve ganhar um terminal aéreo*”.

Assim, diante da expectativa criada para o Estado do Amapá e região, bem como pela importância e conforto para a população e usuários de serviços aéreos, faz-se necessário ouvir as autoridades supranominadas para buscar os esclarecimentos e a apresentação da real situação presente e desdobramentos futuros, inclusive no que diz respeito ao aporte de recursos para execução. Esperamos, assim, aprovação para o presente requerimento de Audiência Pública.

Sala da Comissão, 23 de abril de 2015.

Senador **RANDOLFE RODRIGUES**  
PSOL/AP

Senador **DAVI ALCOLUMBRE**  
DEMOCRATAS/AP

